

CARTA DE SANTO ÂNGELO

A Juventude do PMDB do Rio Grande do Sul, reunida no dia 12 de setembro de 2015 na Câmara de Vereadores de Santo Ângelo, com a parceria da Fundação Ulysses Guimarães e sob a orientação dos painelistas Darinni Moreira Machado e Luis Alexandre Alves, discutiu a temática da juventude no movimento estudantil e chegou às seguintes considerações.

O papel do movimento estudantil na sociedade brasileira, historicamente, foi o de grande questionador das políticas de educação e incentivador da qualidade da educação pública no país. Esta, aliás, deve ser uma agenda permanente. O que se percebe hoje é que a entidade máxima de representação dos estudantes não mais atua em defesa destes, mas está aparelhada há vários anos pelo mesmo grupo que representa um segmento político-partidário, e não representa mais a classe estudantil.

É necessário promover a integração das comunidades estudantis, principalmente entre alunos, professores e servidores, unificando as pautas em defesa da educação. Assim, será possível fomentar a criação de novas lideranças que lutem pelo movimento com consciência do que é política estudantil e que fortaleçam movimento de base para ter entidades combatentes, que enfrentem os problemas dos estudantes do Brasil.

Faz-se necessário conscientizar a juventude sobre a importância da participação nas instituições e demonstrar o por que as instituições precisam ser fortalecidas. Observa-se que, infelizmente, houve um retrocesso na gestão da União Nacional dos Estudantes (UNE) que levou os acadêmicos a descreditarem a entidade e a não tentarem mais participar do movimento estudantil. Por isso, a Juventude do PMDB precisa trabalhar para mudar a visão que a sociedade tem dos movimentos sociais, quebrando resistências e buscando maior credibilidade às suas atuações e, desta forma, buscar maior participação dos jovens no movimento estudantil. Precisamos voltar a ter vivência orgânica nas escolas, especialmente as públicas, atuando como um instrumento de luta e verdadeira representação dos estudantes. Para tanto, precisamos deixar claras quais são as bandeiras que defendemos e o posicionamento que adotamos. Só assim vamos promover a oxigenação partidária, fortalecer a militância estudantil e incentivar a criação de novos líderes que tenham compromisso com a pauta dos estudantes.

As ações e construções da JPMDB devem se dar com a própria inserção dos militantes na comunidade estudantil. A JPMDB tem que voltar a fomentar a organização dos grêmios estudantis, Uniões Municipais e Estaduais de Estudantes, Diretórios e Centros Acadêmicos e Diretórios Centrais de Estudantes. Esta pauta deve estar presente como agenda permanente do núcleo, no sentido de demonstrar à sociedade que é possível promover o debate da política estudantil de forma séria, sem que haja aparelhamento político-partidário nas entidades.

Só a luta muda a vida!

Santo Ângelo, 12 de setembro de 2015.